Introdução ao Sanic O Flask Assíncrono

Danilo J. S. Bellini @danilobellini

2018-08-25



Flask Conf @ Developer Hub - SP

Origem do nome

Sonic: The Hedgehog é um personagem bastante conhecido do mundo dos games... Sanic é o nome dos seus memes feitos às pressas, de qualquer jeito!





Referência à música de abertura do anime Sonic X na versão estadunidense, foi em 2008 associado a um desenho de fã presente no (agora extinto) Sonic Central.



Meme criado em março de 2010 por Onyxheart em um vídeo com o título "How 2 Draw Sanic Hegehog" desenhando o personagem no Microsoft Paint.

1º commit em 2016-05-26, post no Reddit em 2016-10-14

E se nativamente o Flask pudesse ser assíncrono e 6 (seis) vezes mais rápido?

Eis o Sanic, para quando você "gotta go fast" (precisa ir rápido)!

- Assíncrono async def
- "Reluzente" Python 3.5+
- Simples rotas como no Flask
- Leve não precisa de ferramentas especiais

Dados fornecidos pelo criador, no Reddit:

Framework	Requisições/segundo	Latência média
Sanic (Python 3.5 + uvloop)	30,601	3.23ms
Flask (gunicorn + meinheld)	4,988	20.08ms

Link: https://www.reddit.com/r/Python/comments/57i301/

2018-08-25

Citações

- (2016-10-14) Sanic was created because I love the freedom of Flask, but dislike deploying it and its lack of native async support. (Channel Cat, criador do Sanic)
- (2018-03-26) Sanic: python web server that's written to die fast (Andrew Svetlov, criador do aiohttp)
- (2018-03-28) I'm a fan of Sanic, keep up the good work. (Phil Jones, autor do Quart)

Flask

```
from flask import Flask
app = Flask(__name__)

@app.route("/")
def root():
    return "Sync!"
```

Sanic

```
from sanic import response, Sanic
app = Sanic(__name__)

@app.route("/")
async def root(request):
    return response.text("Async!")
```

Rodando os servidores (porta 1337):

Rodando como um script

Caso se queira personalizar a execução rodando como um script, isto é, rodando algo como python -m 02_xxxxx_script diretamente do Python, podemos escrever esse script Python como:

Flask

```
from flask import Flask
app = Flask(__name__)

@app.route("/")
def root():
    return "Sync!"

if __name__ == "__main__":
    app.run(
        host="127.0.0.1",
        port="1337",
        debug=True,
    )
```

Sanic

```
from sanic import response, Sanic
app = Sanic(__name__)
@app.route("/")
async def root(request):
    return response.text("Async!")

if __name__ == "__main__":
    app.run(
        host="127.0.0.1",
        port="1337",
        debug=True,
        workers=4,
    )
```

JSON I/O (POST): Índice de Massa Corporal

```
from flask import jsonify, request, Flask
app = Flask(__name__)

@app.route("/", methods=["POST"])
def root():
    data = request.get_json()
    imc = data["mass"] / data["height"] ** 2
    return jsonify({"imc": imc})
```

```
from sanic import response, Sanic
app = Sanic(__name__)

@app.route("/", methods=["POST"])
async def root(request):
    data = request.json
    imc = data["mass"] / data["height"] ** 2
    return response.json({"imc": imc})
```

A sintaxe p/ selecionar os verbos do HTTP é a mesma: o argumento nominado methods com a lista de métodos (apenas GET, por padrão).

O primeiro uso do request.json avalia o corpo (body/payload) da requisição, devolvendo None caso não consiga ler o JSON. A diferença é que o Sanic ignora o Content-Type de entrada e utiliza uma property.

As respostas possuem o header Content-Type: application/json

JSON I/O (POST) — Resultados

Flask + Gunicorn

```
HTTP/1.1 200 OK
Server: gunicorn/19.9.0
Date: Sat, 25 Aug 2018 09:07:00 GMT
Connection: close
Content-Type: application/json
Content-Length: 27
```

Sanic

```
HTTP/1.1 200 OK
Connection: keep-alive
Keep-Alive: 5
Content-Length: 21
Content-Type: application/json
```

Conexões persistentes, baixa latência!

Status HTTP diferente de 200 (OK)

Entrada inválida? A resposta é "HTTP/1.1 400 Bad Request"!

```
@app.route("/", methods=["POST"])  # Flask
def root():
    data = request.get_json()
    try:
        imc = data["mass"] / data["height"] ** 2
    except (ValueError, KeyError, TypeError):
        return jsonify({"error": "bad_request"}), 400
    return jsonify({"imc": imc})
```

As funções do módulo response aceitam dois argumentos nominados:

- status —
 Inteiro com o
 status HTTP
- headers —
 Dicionário com
 modificações a
 serem feitas no
 cabeçalho
 HTTP

Duas rotas no mesmo handler c/ Flask

Uma rota GET sem *query string* (i.e., a entrada está no próprio caminho) e uma POST (JSON) tratadas pela mesma função.

```
from flask import jsonify, request, Flask
app = Flask(__name__)

@app.route("/imc", methods=["POST"])
@app.route("/imc/<float:mass>/<float:height>")
def imc(mass=None, height=None):
    try:
        if request.method == "POST":
            data = request.get_json()
            mass = data["mass"]
            height = data["height"]
        imc = mass / height ** 2
    except (ValueError, KeyError, TypeError):
        return jsonify({"error": "bad_request"}), 400
    return jsonify({"imc": imc})
```

No Flask, blocos <TIPO:NOME> são lidos, convertidos e passados como argumentos nominados.

Duas rotas no mesmo handler c/ Sanic

No Sanic, o tipo float apenas possui outro nome: number.

No Sanic, blocos < NOME: TIPO> (o inverso do Flask) são lidos, convertidos e passados como argumentos nominados.

Tipos permitidos nas rotas

- Flask string, int, float, path e uuid
- Sanic int, number e regexes

No Flask o uso de expressões regulares (*regexes*) poderia ser feito processando o conteúdo de uma variável definida no caminho com o tipo path, ou então customizando um conversor parametrizado e inserindo-o em app.url_map.converters.

Middleware

```
from datetime import datetime, timezone
from email.utils import formatdate
from sanic import exceptions, response, Sanic
app = Sanic(__name__)
@app.middleware("request")
async def before_handling(request):
    request["start"] = datetime.now(tz=timezone.utc)
    if request.headers.get("Authorization", "") != "TEST":
        exceptions.abort(401)
@app.middleware("response")
async def after_handling(request, response):
    end = datetime.now(tz=timezone.utc)
    response.headers.update({
        "Duration": str(end - request["start"]),
        "Path": request.path,
        "Date": formatdate(end.timestamp()),
    })
@app.route("/")
@app.route("/another/path")
async def root(request):
    return response.json({"status": "authorized"})
```

Similar ao

before_request e
ao after_request
do Flask.

Há várias coisas acontecendo:

- Timestamps
 e tempo de
 processa mento
- Inserção de 3 headers
- Autorização (bearer token)
- Acesso ao caminho da requisição

Middleware — Headers dos resultados

HTTP/1.1 200 OK

Connection: keep-alive

Keep-Alive: 5

Duration: 0:00:00.000025

Path: /

Date: Sat, 25 Aug 2018 12:46:59 -0000

Content-Length: 23
Content-Type: application/json

Os caminhos testados foram:

/ (com Authorization: TEST)

/unknown (com Authorization: TEST)

/another/path (apenas headers do cURL)

HTTP/1.1 404 Not Found Connection: keep-alive Keep-Alive: 5 Duration: 0:00:00.000533

Path: /unknown

Date: Sat, 25 Aug 2018 12:51:52 -0000

Content-Length: 39

Content-Type: text/plain; charset=utf-8

HTTP/1.1 401 Unauthorized Connection: keep-alive Keep-Alive: 5 Duration: 0:00:00.000549 Path: /another/path

Date: Sat, 25 Aug 2018 13:19:31 -0000

Content-Length: 19

Content-Type: text/plain; charset=utf-8

Rodando um banco de dados PostgreSQL

```
docker run --rm -d \
  -p 5432:5432 \
  -e POSTGRES USER=flask \
  -e POSTGRES PASSWORD=conf \
  -e POSTGRES_DB=sanic \
  --name pgdb \
 postgres
export PGSQL_URL=postgres://flask:conf@localhost:5432/sanic
```

O comando docker run acima roda o PostgreSQL localmente, e o segundo comando define a variável de ambiente PGSQL_URL com o DSN (data source name), permitindo que a conexão com o banco seja realizada por meio dessa variável ao invés de um valor hardcoded no código Python.

2018-08-25

Listeners — Timestamp do banco de dados... Await!!!

```
import os
from asyncpgsa import pg
from sanic import response. Sanic
app = Sanic( name )
@app.listener("before_server_start")
async def setup_db(app, loop):
    await pg.init(os.environ["PGSQL_URL"])
@app.route("/")
async def tstamper(request):
    ip = request.remote addr or request.ip
   query = "SELECT timezone('UTC', CURRENT_TIMESTAMP)"
    now = await pg.fetchval(query)
    return response.json({
       str(ip): now.isoformat(timespec="microseconds")
    })
```

Há 4 listeners possíveis, e todos possuem os mesmos parâmetros de entrada:

- before_server_start
- after_server_start
- before_server_stop
- after_server_stop

Finalmente assíncrono!

```
$ curl localhost:1337
{"127.0.0.1":"2018-08-25T14:40:57.873015"}
```

Cuidados com o código síncrono

```
import time
from sanic import response, Sanic
app = Sanic(__name__)

def slow_func(x):
    time.sleep(1)
    return x[::-1]

@app.route("/")
async def root(request):
    result = slow_func(request.args["input"][0])
    return response.json({"reversed": result})
```

```
{"reversed": "fnocksalf"}

versed": "fnocksalf"}

real 0m10.044s

user 0m0.063s

sys 0m0.036s
```

Com 1 worker, 5 processos realizando requisições simultâneas, e um total de 10 requisições. O comando abaixo foi utilizado para realizar as execuções:

```
command='curl -s "localhost:1337?input=flaskconf"'
time sh -c "seq 10 | sed 'c $command' | xargs -d'\n' -n1 -P5 sh -c | jq -c"
```

asyncio.sleep

```
import asyncio
from sanic import response, Sanic
app = Sanic(__name__)
async def slow_func(x):
    await asyncio.sleep(1)
    return x[::-1]

@app.route("/")
async def root(request):
    result = await slow_func(request.args["input"][0])
    return response.json({"reversed": result})
```

```
{"reversed": "fnocksalf"}
eal Om2.039s
user Om0.068s
sys Om0.035s
```

2018-08-25

Que tal 5 vezes mais rápido? Não use o time sleep em código assíncrono, pois ele é bloqueante!

concurrent.futures.ThreadPoolExecutor

```
import time
from sanic import response, Sanic
app = Sanic(__name__)

def slow_func(x):
    time.sleep(1)
    return x[::-1]

@app.route("/")
async def root(request):
    def slow_runner():
        return slow_func(request.args["input"][0])
    future = app.loop.run_in_executor(None, slow_runner)
    result = await future
    return response.json({"reversed": result})

### "reversed"

### "reversed"
```

```
{"reversed": "fnocksalf"}
versed": "fnocksalf"}
```

Alternativa híbrida! Por que não usar um pool de threads para rodar o código bloqueante enquanto o restante continua assíncrono?

O None desse excerto denota o ThreadPoolExecutor.

O app.loop é o *loop* do uvloop, que também pode ser obtido através do asyncio.get_event_loop().

Blueprints — Rotas (request handlers)

Se trocarmos a classe Sanic pela classe Blueprint, a princípio nada muda...

Módulo imc10.py

Blueprints podem fazer parte da aplicação, trata-se de uma forma de "picotar" em diferentes módulos sem o problema de importação cíclica, dado que o objeto app é tipicamente criado no contexto do módulo principal.

@danilobellini

Blueprints — Middleware

A rigor, mesmo *middlewares* e *listeners* podem fazer parte do blueprint, porém eles serão sempre globais (isto é, o *middleware* não é acionado apenas com as rotas do módulo com o blueprint em que ele se encontra, mas com todas as rotas tratadas pela aplicação).

Módulo middle10.py

```
from datetime import datetime, timezone
from email.utils import formatdate
from sanic import response, Blueprint
bp = Blueprint(__name__)
@bp.middleware("request")
async def before_handling(request):
    request["start"] = datetime.now(tz=timezone.utc)
@bp.middleware("response")
async def after_handling(request, response):
    end = datetime.now(tz=timezone.utc)
    response.headers.update({
        "Duration": str(end - request["start"]).
        "Date": formatdate(end.timestamp()),
    })
```

Arquivos estáticos e blueprints

Bora unificar, aproveitando para fornecer arquivos estáticos!

```
from sanic import Sanic
import imc10, middle10

app = Sanic(__name__, configure_logging=False)
app.blueprint(imc10.bp)
app.blueprint(middle10.bp)
app.static("img", "sanic.png") # route, file/dir name
app.static("gotta_go_fast.png", "gotta_go_fast.png")
```

Há ainda diversos outros recursos (e.g. prefixo de caminho, uso de nomes e do url_for para obtenção dos caminhos, etc.).

2018-08-25

Fallback de exceções

Nos exemplos em que haviam exceções não tratadas, o servidor devolve um erro interno do servidor (status HTTP 500) com uma mensagem em HTML. Algo similar ocorreu com os erros 404 (não encontrado), 405 (método não permitido) e 401 (não autorizado) nos exemplos anteriores. Essas exceções poderiam ser, todas, filtradas para terem suas mensagens substituídas por mensagens em JSON. Para isso, basta usar o decorador exception (na aplicação ou em um *blueprint*). Por exemplo:

Respostas sempre JSON!

Aplicando o novo blueprint,

```
from sanic import Sanic
import exc10, imc10, middle10

app = Sanic(__name__, configure_logging=False)
app.blueprint(exc10.bp)
app.blueprint(imc10.bp)
app.blueprint(middle10.bp)
app.static("img", "sanic.png") # route, file/dir name
app.static("gotta_go_fast.png", "gotta_go_fast.png")
```

As requisições para rotas inválidas agora resultam em JSON válido como resposta, acompanhando o cabeçalho HTTP:

```
HTTP/1.1 405 Method Not Allowed
[...]
{"error":"method_not_allowed"}

HTTP/1.1 404 Not Found
[...]
{"error":"not_found"}
```

E muitos outros recursos!

- Websockets (suporte nativo);
- Testes automatizados com request, response =
 app.test_client.get("/rota") (ou com o plugin pytest-sanic)
- Class-Based Views, com sanic.views.HTTPMethodView e app.add_route;
- Configuração (app.config);
- SSL;
- Compartilhamento de loop com outros recursos assíncronos;
- Exemplos na wiki do Sanic (GitHub) com aiohttp (cliente HTTP assíncrono), Jinja2, aiopeewee, aiopg, Motor, etc.;
- Plugins (ou extensões) listadas na wiki do Sanic.

Futuro do Sanic

A versão mais recente do Sanic no PyPI é a 0.7.0, embora a *tag* 0.8.0 já esteja no repositório.

O status ainda é *Pre-Alpha*, mas o desenvolvimento está bastante rápido!

Uma seleção de issues em andamento:

- issue1176 O modo de streaming está incompleto;
- issue1265 Existe a intenção de prover compatibilidade com o ASGI (Asynchronous Server Gateway Interface);

Será que saberemos quem é "Channel Cat", o autor do Sanic?

Referências

- https://youtu.be/VTHsOSGJHN0 Abertura de Sonic X
- https://youtu.be/3f_cAy8ugvQ História do meme
- https://youtu.be/of9gIoQpPmA Reupload do Onyxheart
- https://knowyourmeme.com/memes/sanic-hegehog
- https://knowyourmeme.com/memes/gotta-go-fast
- https://magic.io/blog/uvloop-blazing-fast-python-networking/
- https://github.com/channelcat/sanic
- https://sanic.readthedocs.io
- https://www.reddit.com/r/Python/comments/57i301/

